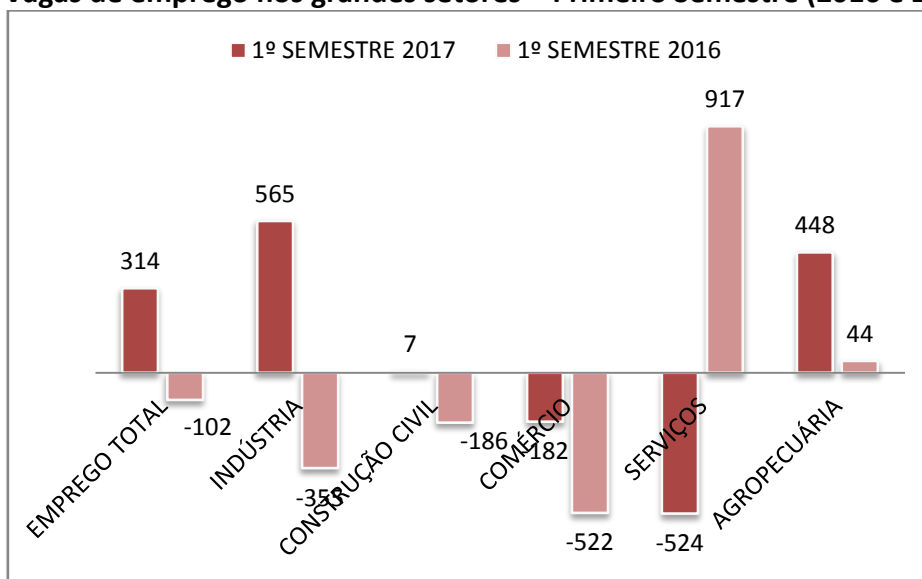


## EMPREGO ARARAQUARA: ANÁLISE DO PRIMEIRO SEMESTRE – 2016 x 2017

Após um ano de grande número de demissões e fechamento de muitos empreendimentos na cidade, o ano de 2017 está sendo de recuperação para os saldos de emprego de Araraquara. Segundo levantamento feito pelo Núcleo de Economia do Sincomércio com o banco de dados RAIS/CAGED, mesmo com setores da economia com saldos ainda negativos, o primeiro semestre de 2017 é visualmente melhor em oportunidades de emprego quando comparado com o mesmo período de 2016.

### Vagas de emprego nos grandes setores – Primeiro Semestre (2016 e 2017):



Fonte: RAIS/CAGED. Elaboração: Sincomércio

A análise é feita por meio da divisão entre os grandes setores da economia, classificados em Indústria, Construção Civil, Comércio, Serviços e Agropecuária. O saldo de movimentação total entre os primeiros semestres atesta o melhor resultado visualizado em 2017, sendo -102 vagas em 2016 para positivas 287 vagas no primeiro semestre desse ano.

O setor agropecuário se mostrou o mais promissor quanto ao número de vagas de emprego desse primeiro semestre. Houve um crescimento de 402 vagas ante comparativo com o primeiro semestre de 2016, partindo de 44 vagas e estendendo-se para 446 postos. O grande número de vagas no setor deve-se a forte presença dele na cidade, que tradicionalmente possui grande aporte de investimentos no setor agropecuário.

O grande destaque da análise e de maior benefício aos trabalhadores e ao município são as vagas no setor da indústria, extensamente prejudicado durante o período de recessão econômica. No primeiro semestre de 2016, o resultado para as vagas do setor era de -355 vagas.

As melhorias quanto ao fornecimento de crédito a menores taxas e outros fatores econômicos que tem se recuperado desde o fim de 2016 geraram um efeito positivo, culminando em um saldo positivo de 562 vagas na indústria, observados atualmente. O setor industrial ainda é responsável por influenciar positivamente também a balança comercial do município, que também vem demonstrando impulso de recuperação no pós crise.

Quanto ao comércio, setor de maior representatividade e de melhor rendimento médio do município, a situação demonstra-se regular quanto ao número de postos de trabalho. Dada a perspectiva dos primeiros semestres, os saldos observados em ambos são negativos, sendo -522 postos em 2016/1 e -211 em 2017/1.

Porém, destaca-se que apesar do saldo negativo para o período atual, o setor demonstra forte impulso de recuperação, com a criação de 311 novos postos em um intervalo de um ano, mostrando que a economia tem-se mostrado favorável a aqueles que têm a intenção de abertura de um novo comércio no município.

Por fim, o setor de serviços vinha de dados promissores no primeiro semestre de 2016, sofrendo extenso choque quanto a seu número de vagas, partindo de +917 vagas para atuais -511 postos de trabalho.